

Hospital de
Clínicas

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
Avenida Getúlio Guaritá, nº 130 - Bairro Abadia
Uberaba-MG, CEP 38025-440
- <http://hcuftm.ebserh.gov.br/>

Ata - SEI nº 21/2025/CPPS/GAS/HC-UFTM-EBSERH

Uberaba, 14 de janeiro de 2025.

Reunião da Comissão de Padronização de Produtos para Saúde HC-UFTM

Data: 31/10/2024

Horário: 14:20h às 15:26h

Local: Sala de Aula da Ortopedia (2º andar do Hospital de Clínicas UFTM)

ATA DE REUNIÃO

No dia trinta e um do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, com início às quatorze horas e vinte minutos, na Sala de Aula da Ortopedia no 2º andar do Hospital de Clínicas da UFTM, para a realização da Reunião da Comissão de Padronização de Produtos para Saúde do HC-UFTM, estiveram presentes: Patrícia Afonso Regino (Enfermeira do Serviço de Padronização de Materiais) - Presidente; Mickael Augusto Dantas (Chefe do Setor de Administração) - Vice-Presidente; Diego Nunes Andrade Rodrigues (Chefe do Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos); Murilo Antônio Rocha (Chefe da Divisão Médica); Marina Stark Rezende de Paula (Enfermeira do Serviço de Padronização de Materiais). Suplentes: Daniela Marques (representante do Setor de Gestão da Qualidade); Rosana Huppel Engel (Enfermeira representante da Divisão de Enfermagem); Giselle Vieira de Souza (representante da Divisão de Gestão do Cuidado). Consultores Técnicos e Convidados: Juliana Oliveira Prata (Núcleo da Qualidade da Atenção à Saúde Bucal dos Pacientes Internados do HC-UFTM). Férias: Giovani Luiz De Santi (Chefe do Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde); Thaís Santos Guerra Stacciarini (Enfermeira representante da Divisão de Enfermagem). Patrícia Afonso inicia a reunião dando boas vindas e agradecendo a presença da representante do Núcleo da Qualidade da Atenção à Saúde Bucal dos Pacientes Internados do HC-UFTM, Juliana. **Processo SEI nº 23521.008373/2023-40 - Solicitação de Padronização de Escova Dental Adulto e Pediátrica, Creme Dental com Flúor, Estojo para Escova Dental, Fio Dental.** Patrícia informa que foi realizado algumas discussões sobre a padronização do kit de higiene na última reunião, porém sem quórum para deliberação. Realizado a discussão sobre a padronização dos insumos de higiene no formato de um kit ou separadamente. Juliana explica que é distribuído para os pacientes um kit que é doado pelos voluntários e que a nomenclatura no projeto é em kits. Rosana relata que o ponto principal é ter os insumos para a distribuição e atendimento aos indicadores do Programa Valora Minas. Juliana faz um relato sobre o programa e suas particularidades. Rosana explica os critérios que o programa estabelece para ser atendido e gerar recursos financeiros para o Hospital. Explica que o Hospital ainda não recebeu esse recurso financeiro porque não atingiu ainda o indicador de implantação do kit de higiene oral. Diego levanta o questionamento sobre o recurso financeiro atribuído à adequação do programa e como seria o uso. Juliana informa que é necessário uma atenção para a higiene oral do Hospital como um todo independente do programa do governo, por ser algo básico. Iniciou uma discussão sobre a necessidade de se padronizar o kit para uso pelo Núcleo da Qualidade da Atenção à Saúde Bucal dos Pacientes Internados para atender os indicadores do programa ou padronizar os kits para atender a necessidade de higiene oral de todos os pacientes internados no Hospital. Patrícia indica os valores levantados para a aquisição anual dos itens de higiene oral de acordo com o quantitativo enviado pelo solicitante nos formulários. Diego relata a necessidade de padronizar os insumos para ser utilizado no Hospital como um todo e não somente nas Unidades que o Programa preconiza. Discutido a real necessidade de padronizar o porta escovas de dentes, que não é padronizado no Catálogo de Tecnologias em Saúde da Rede. Sugerido uma embalagem plástica do tipo saco plástico para o armazenamento e distribuição dos insumos em formato de kit. Rosana informa que é condição básica a higiene oral dos pacientes. Mickael relata o seu entendimento sobre o recurso disponibilidade pelo Programa e como utilizar. Informa que o recurso não é específico para a aquisição de kits de higiene oral, mas sim um recurso disponibilidade para o Hospital. Rosana relata como é registrado pela equipe de enfermagem no prontuário do paciente a conduta e rotina de higiene oral e suas deficiências. Juliana informa que os kits doados pelos Voluntários são poucos e não atendem à demanda do Programa e que a dificuldade que encontram é sobre os registros no prontuário do paciente do procedimento de higiene oral para composição dos indicadores e comprovação de atendimento do Programa. Dr Murilo questiona o quantitativo de uso dos insumos e relação de valores. Patrícia informa que foi realizado o levantamento de custos baseado nas informações dos formulários enviados pelo solicitante, que leva em consideração as Unidades Assistenciais que o Programa preconiza. Dr Murilo realiza um cálculo de uso dos insumos para todo o Hospital baseado no número de leitos e média de dias de internação e foi realizado o cálculo de custo baseado nesse quantitativo. Juliana relata que seria interessante realizar um projeto piloto apenas nas Unidades Assistenciais previstas no Programa para conhecer e realizar levantamento de dados mais reais, antes de expandir o uso para todo o Hospital. Patrícia pergunta qual a constância da doação dos kits pelo voluntariado e Juliana relata que recebeu 60 unidades no mês passado. Dr Murilo sugere que, a princípio, os insumos devem atender as Unidades Assistenciais que são preconizadas no programa para atendimento dos indicadores, atingir a meta e receber o recurso financeiro provento disso para realizar a adequação de custo para a expansão para todo o Hospital. Dr Murilo deixa como sugestão que a Comissão pode encaminhar para o Colegiado Executivo a decisão de implantar a compra dos insumos do kit para atendimento dos critérios do Programa do Governo e que nas discussões não foi possível levantar os custos reais dessa aquisição e sugerimos a implantação para o cumprimento do contrato do Programa. Patrícia informa também a necessidade de se definir um protocolo de distribuição e montagem do kit. Discutido sobre a forma de padronização dos insumos em kit e suas intercorrências ou separadamente, custos e dificuldades de aquisição e análise. Diego informa que pesquisou o valor de ressarcimento no atendimento do programa e chegou ao valor de 66 mil reais anual. Todos concordam que o ressarcimento é muito pouco para o valor gasto com a aquisição dos insumos. Diego informa que o Hospital está estruturando o Serviço de Odontologia que antes não era previsto a aquisição dos insumos para atendimento hospitalar e que, como os insumos necessários para o atendimento odontológico, os kits de higiene oral seguiriam o mesmo caminho e seria algo a ser implantado com o Serviço de Odontologia. Diego informa que futuramente a aquisição dos kits para higiene oral será imprescindível e inevitável para o Serviço de